

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 17: Introdução a João, Crença, Vinho e Jesus como Deus

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Revisão de João [00:00-3:25]

Bem, boa tarde, hoje é o sábado antes da Páscoa e estamos falando sobre o livro de João e em nossa última sessão, estávamos falando sobre a pessoa de João, ou o autor, ou a perspectiva do livro e tentamos mostrar que o livro de João é um livro muito hebraico e muito orientado para o judaísmo. Ele pega festas que ninguém mais lista. Ele até tem a festa de Hanukkah, chamada Festa das Luzes ou Dedicção, listada no livro de João que ninguém mais pega. O autor é muito topograficamente ciente do que está acontecendo. Ele menciona Betânia do outro lado do Jordão e outros tipos de coisas que você esperaria que uma testemunha ocular pegasse. Por exemplo, ele lista "isso foi feito na sexta hora" ou "isso foi feito na nona hora". Ele lista horas exatas, o que é uma marca de uma testemunha ocular e alguém que é palestino, que é judeu. Então, passamos por várias coisas para mostrar sua proximidade especial com Cristo. Falamos sobre o discípulo que assumiu o apelido, que ele era "o discípulo a quem Jesus amava", e esse apelido é sua maneira de se retratar. O "discípulo a quem Jesus amava" é um título especial. Também notamos que o discípulo a quem Jesus amava tem uma associação próxima com Pedro. Pedro e o discípulo foram pescar, vimos no capítulo 20 que houve uma corrida a pé e Pedro foi ultrapassado pelo discípulo a quem Jesus amava e então esse discípulo estava perto de Pedro, pescando, Galileia e esses tipos de coisas.

O autor mostrou uma intimidade especial com Cristo na última ceia. Estávamos falando sobre ele parecer estar sentado mais perto de Jesus do que Pedro e Pedro, que nunca é realmente tímido, pergunta a esse discípulo: "Quem vai nos trair?" Então Pedro passa por esse discípulo a quem Jesus amava como um intermediário.

Percebemos que Pedro, Tiago e João, os filhos de Zebedeu, eram próximos em muitos, muitos contextos, incluindo o Getsêmani, na ressurreição da menina morta e na

transfiguração . Pedro, Tiago e João eram o círculo interno dos três. Também enquanto estava na cruz, Jesus olhou para sua mãe e disse a este discípulo "este é seu filho, esta é sua mãe", e este discípulo então cuidou da mãe de Jesus. Então Jesus tinha que ter realmente confiado neste sujeito para cuidar de sua mãe. Na verdade, com a corrida a pé também, o cara provavelmente é mais jovem porque quando você vai pedir a alguém para cuidar de sua mãe, você vai querer alguém mais jovem e não alguém mais velho. Então esse seria outro argumento que eu pensaria contra alguém como Lázaro.

B. Revisão de João: Autoria e o Procedimento de Eliminação [3:25-7:14]

Pedro e João tinham associações próximas, notamos isso na transfiguração, no Jardim de Gesthemane e na cura. Mais tarde no livro de Atos, também, quando eles curam o aleijado em Atos 3, Pedro e João estão juntos, "nem prata nem ouro tenho". Em Atos 3:1 e seguintes. Eles estão diante do Sinédrio em Atos 4:19. Então, até mesmo o livro de Atos pega Pedro e João são próximos e estão juntos, mesmo depois de tudo isso. Quando Paulo se refere aos discípulos em Gálatas 2, ele diz "Pedro, Tiago e João eram os três pilares". Quando Paulo escolhe os grandes chefões na igreja primitiva, são Pedro, Tiago e João. Então, esperaríamos que João escrevesse um evangelho e ele certamente estava qualificado para fazer isso. Tiago está fora de cena cedo porque Tiago, o irmão de João e filho de Zebedeu, é morto muito cedo na igreja. Então, Tiago está fora do caminho cedo. O escritor do livro de Tiago é provavelmente irmão de Jesus, não Tiago, filho de Zebedeu, irmão de João.

A outra maneira de trabalhar isso também é, deixe-me fazer outra coisa antes de fazermos o procedimento de eliminação, mas quem escreveu este livro parece conhecer o interior do pensamento dos discípulos. Em João 2:22 diz: "Depois que ele ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram do que ele havia dito. Então eles creram nas Escrituras e nas palavras que Jesus havia falado." Então aqui, você tem este discípulo a quem Jesus amava registrando a mudança no pensamento dos discípulos. Depois que ele ressuscitou dos mortos, então os discípulos entenderam. Então é como se eles não tivessem entendido antes, mas depois que ele ressuscitou dos mortos, então eles se

lembraram das Escrituras e refletiram sobre essas coisas. Essa é uma espécie de descrição interna de alguém que estava lá e que realmente experimentou isso e descreveu a mudança que aconteceu depois que Jesus ressuscitou dos mortos na ressurreição e como a ressurreição impactou seu entendimento.

Então você lê o livro e trabalha com o que é chamado de procedimento de eliminação que Westcott desenvolveu. Você notará que os discípulos que são nomeados no livro não podem ser "o discípulo a quem Jesus amava" porque ele se designa como o discípulo a quem Jesus amava. Pedro é mencionado no livro, Natanael é mencionado no livro, e muitas dessas outras pessoas são mencionadas nos livros. Não pode ser Tomé, que duvida, há uma coisa toda que abordaremos sobre isso. Lázaro, a propósito, é mencionado pelo nome no livro. Se você procurar, onde estão os principais discípulos então? Temos todos esses principais discípulos listados: Tomé, Natanael, o próprio Pedro, listados no livro, então quem é esse discípulo a quem Jesus amava? Se você eliminar todas as pessoas que estão listadas no livro, há uma lacuna ou uma ausência faltando em todo o livro e é João. O discípulo João não está listado em nenhum lugar do livro. Pedro é mencionado, João não. Então você pensaria que um discípulo que estava perto de Pedro tanto assim, diria Pedro, Tiago e João. Não, este livro nunca diz isso e muitos dos discípulos são mencionados, incluindo Lázaro, Maria Madalena, todas essas outras pessoas que conhecemos muito bem, Nicodemos, etc., mas João nunca é mencionado no livro. Se você eliminar as pessoas que *são* nomeadas no livro, isso nos deixa com João, que é um dos principais candidatos para ser o escritor do livro. Então, sugeriríamos que João é o escritor do livro de João por meio desse procedimento de eliminação e todos esses outros detalhes pelos quais passamos.

C. Relação entre João e 1 João: 1 Jo 3:14 e Jo 5:24 [7:14-11:16]

Agora, eu também quero trabalhar um pouco a evidência entre 1 João e João. Eu ensino grego e todo ano nós lecionamos 1 João. Eu fiquei espantado: por que eu ensino 1 João com meus alunos de grego? Eu faço isso porque 1 João é o que eu chamaria de grego fácil. O escritor do livro de 1 João se repete várias vezes. Ele usa um conjunto

menor de vocabulário e ele repete e recicla isso e ele diz a mesma coisa duas vezes. Uma vez ele diz positivo, uma vez ele diz negativo, mas ele usa o mesmo vocabulário então é muito fácil para os alunos do primeiro ano se molhar no grego ler 1 João por causa da maneira como ele formula suas frases basicamente. O que eu notei é que há certos lugares onde 1 João e João se conectam. E então, o que eu quero mostrar é que quem escreveu João, eu estou sugerindo que escreveu 1 João e de fato no livro do Apocalipse, ele realmente menciona, "1 João".

Eu sei que algumas pessoas vão por João, o ancião, seja lá quem for, da igreja primitiva, mas o livro diz "João". Tradicionalmente, o livro do Apocalipse, especialmente, é associado ao nome João, da mesma forma que Paulo em suas cartas se identificava, "Eu, Paulo, apóstolo de Jesus Cristo", então o livro do Apocalipse, que tem aquelas cartas para as sete igrejas ali, se identifica como João. Mas essa conexão entre 1 João e João é meio interessante, eu acho. Você vê aqui em 1 João 3:14 que diz: "Sabemos *que* temos" e observe a palavra "cruzado". *Metabainw*, "cruzado". *Meta* significa "ao lado" ou "com", e *bainw* significa "ir". Então significa "ir com" ou "cruzado".

Então nós cruzamos, nós *metabainw* -ed. O que é muito interessante aqui é que essa palavra *metabainw* é usada no tempo perfeito, que é um tempo especial em grego que é bem raro. Normalmente o grego usa o tempo presente ou o aoristo uma quantidade enorme de tempo. Esse tempo perfeito é bem raro. Não é realmente raro, mas bem raro comparado ao presente e ao aoristo.

Essa palavra em si raramente é usada no Novo Testamento em primeiro lugar e ter a forma perfeita dela só ocorre em dois lugares que "nós cruzamos da morte para a vida". O "cruzamos" nos diz que é o tempo perfeito – "da morte para a vida porque amamos os irmãos". João 5:24 diz: "Eu lhes digo a verdade, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Ele cruzou". Isso é *metabainw* novamente no tempo perfeito. Este é o único outro lugar onde *metabainw* é usado no tempo perfeito em todo o Novo Testamento. A palavra é rara no Novo Testamento de qualquer maneira e isso corresponde exatamente. Mas observe o que diz: "Ele cruzou da morte para a vida". É exatamente a mesma fraseologia, então você não só tem uma palavra rara, *metabainw*

no tempo perfeito, mas também tem "da morte para a vida" e este é o único lugar no Novo Testamento onde *metabainw* no tempo perfeito ocorre e é seguido exatamente pela mesma fraseologia de um escritor que gosta de expressões idiomáticas e de se repetir.

D. Relação entre João e 1 João: Frases comuns e Apocalipse

[11:16-16:11]

“Em verdade, em verdade vos digo.” De onde vem isso? Vem de João. Onde João usa isso? *Amém, Amém legw humin* . “Em verdade, em verdade vos digo”, e você sabe que está em João. Quando você vê essa coisa da vida para a morte, novamente essa é uma grande expressão idiomática que João usa. Não há outro lugar no Novo Testamento que tenha o verbo no perfeito, muito menos seguido por “da morte para a vida”, então esse é um bom indicador de que quem quer que esteja escrevendo esses livros, há uma semelhança aqui entre eles. Algumas pessoas dirão que é porque 1 John, ou mesmo John foi escrito pela escola de John, e então eles adotaram suas fraseologias. Isso é tudo conjectura, tudo que eu sei é que nesses textos, parece haver um paralelo exato aqui que não é encontrado em nenhum outro lugar nem perto e ainda assim estes são raros e são encontrados lá. Novamente, é um indicador de John. Os únicos dois lugares onde esse verbo é usado assim.

Aqui está outro. Em João 16:24 diz: "Peçam e receberão, e a alegria de vocês será completa." — "para que a alegria de vocês seja completa", ele diz. 1 João 1:4 diz: "Escrevemos isso para que a nossa alegria seja completa." Você obtém esse paralelo "a alegria seja completa" entre 1 João 1:4 e João 16:24. O mesmo tipo de fraseologia continua aparecendo e eu poderia fazer uma lista de toneladas desses paralelos e o uso de luz e escuridão. O escritor de João faz isso e o escritor de 1 João usa o mesmo contraste entre luz e escuridão. Existem esses paralelos enormes. Outro paralelo que surge é "ter nascido de Deus." É encontrado em João 3 com Nicodemos e sabemos que você tem que nascer de novo. Também é usado em 1 João 3:9 e 1 João 5:1, então essa ideia de "ter nascido de Deus" ocorre em João 3 e em 1 João 3 e 1 João 5. Então, novamente, essa não é uma fraseologia normal, se você olhar em outro lugar no Novo Testamento, você não

vai encontrar isso, especialmente, novamente, a palavra "ter nascido de Deus". Raro, muito raro e ainda assim ocorre repetidamente em João e em 1 João. Então, novamente, ele gosta de repetir sua fraseologia e então esperaríamos ver que sua carta segue das similaridades de seu evangelho. Há muitos, muitos mais desses que poderíamos analisar e citar essas conexões entre 1 João e João. Esses são os únicos lugares em que são usados, em João e 1 João. Isso mostra, então, que há algum tipo de relação entre esses dois livros, sugeriríamos o mesmo autor. Ele escreve com os mesmos idiomas e o mesmo estilo

Se você olhar para o livro do Apocalipse, ele se identifica claramente como o escritor de João. No livro do Apocalipse, essa palavra *nikaw* significa basicamente "vencer". Então, no livro do Apocalipse você tem algumas menções das cartas às igrejas aqui no capítulo dois, versículo sete e versículo 11. No capítulo dois do Apocalipse você tem essa palavra *nikaw*, vencer, sendo usada. Você tem a mesma palavra, e não é uma palavra muito frequente no Novo Testamento, mas você a tem repetida no livro do Apocalipse, você a tem usada em 1 João 2:13 e seguintes e você também tem em João 16:33. Novamente, isso ligaria Apocalipse, essa palavra *nikaw*, esses vencedores com Apocalipse, com 1 João e com João, todos os três usam essa palavra que não é usada muito extensivamente fora do corpus joanino, então isso ligaria Apocalipse, João e 1 João e mostraria a identificação clara de Apocalipse de que João é o escritor ali.

E. João, a Pessoa: Pescador e a Mãe de João [16:11-19:20]

Em nosso registro aqui, ele é filho de Zebedeu. Zebedeu era pescador e seu filho, Tiago e João, eram pescadores. Jesus os chama de Mar da Galileia. Sua mãe basicamente, e isso é interessante e eu acabei de pegar isso este ano. Eu meio que quero destacar isso um pouco. Seu pai era Zebedeu e isso é dito de sua mãe. Zebedeu, o pai de Tiago e João, Zebedeu realmente não ocorre em nenhum lugar nas Escrituras além de que Tiago e João eram filhos de Zebedeu, mas a mãe parece ter persistido com Jesus. Muitas mulheres, isto é Mateus 27:56, “Muitas mulheres estavam lá [na cruz]. Elas tinham seguido Jesus da Galileia para cuidar de suas necessidades. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.” Esta mulher estava ligada a Maria

Madalena e Maria, a mãe de Tiago e José, provavelmente era a mãe de Jesus, Maria, e que ela é uma das três mulheres listadas na cruz de Cristo como vindas da Galileia. Outras passagens dizem que as mulheres da Galileia apoiaram Jesus em seu ministério. Possivelmente uma família rica da Galileia, uma família de pescadores, a mãe desce e segue Jesus. Acho que isso lança um pouco de luz sobre esta instância. Se você se lembra em Mateus 20, há a mãe de Tiago e João que vai até Jesus e diz: "Ei, Jesus, meus filhos podem sentar-se à esquerda e à direita quando você entrar no seu reino?" E normalmente é como, "Quem é essa mãe helicóptero que chega e diz 'ei, eu quero meus filhos à sua direita e à sua esquerda quando você entrar no reino'"? Mas essa mãe, essa esposa de Zebedeu, mãe de Tiago e João, entra com esse tipo de fraseologia rude e abrupta, perguntando sobre Jesus e Jesus diz: "Quem vai à minha direita e à minha esquerda no meu reino é preparado por meu pai e isso não é para você perguntar." Mas isso só mostra que essa mulher, a mãe de Tiago e João, parece ter uma "entrada" com Jesus e não foi tão abrupto. Ela se sentiu confortável em poder perguntar a Jesus sobre seus dois filhos e aqui a vemos na cruz. Ela é uma das três últimas mulheres na cruz ali. Então, a mãe de Tiago e João aparentemente era próxima de Jesus para ajudar a sustentar e fazer a coisa acontecer enquanto Jesus estava viajando e tinha descido da Galileia. Então é interessante sobre a mãe de Tiago e João.

F. Por que 12 Apóstolos? [19:20-24:07]

A questão surge: "Por que há 12 apóstolos?" Assim que eu digo o número doze, o que vem à mente? Muitos de vocês já leram o Antigo Testamento comigo, e assim que eu digo 12, vocês começam a pensar nas 12 tribos de Israel. Agora vocês percebem, e se vocês leram o Antigo Testamento, que há 12 tribos, mas então José abençoa Efraim e Manassés, seus dois filhos, e Jacó diz "Eu adoto seus dois filhos, José" e Efraim se torna uma das maiores tribos de Israel, ao contrário de Judá no sul com Efraim no norte. Então, na verdade, há 13 tribos, e então vocês se lembram que os levitas não recebem nenhuma herança com a terra, eles recebem as cidades levíticas e então há isso - ainda o número 12, para as 12 tribos de Israel. Moisés envia espiões para espionar a terra, ele envia 12

caras, um de cada tribo, para espionar a terra.

Josué cruza o rio Jordão e pega 12 pedras e monta um memorial depois que eles cruzam o rio, antes de irem lutar contra Jericó e o número 12 se torna bem importante. Parece que o número 12 .

Estou citando aqui um amigo, Dave Mathewson, que é um estudioso do Novo Testamento e um mago nesse tipo de coisa. Se eu disser o número sete para você, o número sete nas Escrituras é usado com tanta frequência... para ser honesto com você, não sou muito de numerologia, que esses números têm significados secretos. Acho que você tem que ter cuidado com o uso misterioso de números. Você está se aproximando de uma maneira mais "mágica" de olhar para as Escrituras e eu não gosto disso de forma alguma. No entanto, o número sete, sabemos, é uma noção de completude, plenitude ou totalidade. O número 12, sugere o Dr. Mathewson, é o número do povo de Deus. No começo, fiquei um pouco hesitante com isso, mas, como acontece com todas as coisas do Dr. Mathewson, ao pensar mais sobre isso, acho que de repente me ocorre e penso "ele está no caminho certo aqui!"

O número 12 no Antigo Testamento e os 12 apóstolos. É particular que haja 12 deles? Quando Judas se enforca, foi como se Jesus tivesse escolhido 12 apóstolos, mas nada demais. Mas Judas se enforca e então é "Oh não, temos onze". Não foi isso que aconteceu. Em Atos 1, depois que Judas se enforca, eles passam por um grande ritual para encontrar o décimo segundo apóstolo , seu nome é Matias. Em Atos 1, eles descrevem que a pessoa tinha que estar com Jesus desde o início e havia certos requisitos para ser um apóstolo, "um enviado", como apóstolo significa. Percebemos mais tarde que Israel tinha 12, mas na verdade eram os dois filhos de José. Então, no Novo Testamento, você tem o apóstolo Paulo em Atos 9, onde o apóstolo Paulo é chamado por Jesus diretamente. Jesus apareceu a Paulo diretamente e Paulo então se cita como sendo um apóstolo, um enviado de Cristo. Então você obtém o 12 com a coisa do número, assim como você faz com Israel. Há 12 tribos de Israel e há 12 apóstolos.

Você se lembra da declaração de Jesus? Em Apocalipse 21:14, descreve a nova Jerusalém descendo do céu e tem 12 portões e os 12 portões representam as 12 tribos,

mas os fundamentos da cidade são os 12 apóstolos. Você tem os 12 apóstolos sendo o fundamento desta nova Jerusalém descendo com os portões sendo representados pelas 12 tribos. Novamente, o Dr. Mathewson considera os 12 portões e 12 fundamentos como representando o povo de Deus, extensivo. A propósito, 144.000. 12 vezes 12 no livro do Apocalipse. Jesus também disse em Mateus 19:28 que vocês, discípulos, estariam julgando as 12 tribos de Israel. Jesus meio que estabelece essa coordenação entre seus 12 discípulos e que esses 12 discípulos estarão julgando essas 12 tribos de Israel em Mateus 19:28. Há 12 apóstolos e no livro de Atos eles se certificam disso.

G. Intimidade com Jesus, Filhos do Trovão e Policarpo [24:07-27:33]

Situações especiais com Jesus, já mencionamos isso antes. A transfiguração com Pedro, Tiago e João. A ressurreição da menina morta é com Pedro, Tiago e João. O Jardim do Getsêmani quando Jesus vai orar. Quem vai além com Jesus? Pedro, Tiago e João. Esses caras tinham uma intimidade especial com Jesus. No livro de Marcos, Tiago e João estavam do lado de fora e Jesus foi rejeitado em uma dessas cidades e Tiago e João disseram a Jesus: "Jesus, você quer que chamemos fogo do céu?" e eles foram chamados de "filhos do trovão". Quando eles foram chamados de filhos do trovão, isso não significa que Zebedeu, seu pai, foi chamado de Trovão e então eles os chamaram de filhos do trovão. Quando você chama alguém de filho de algo no Antigo Testamento, significa que eles têm essa qualidade. Eles são chamados de Filhos do Trovão porque essa qualidade, usamos isso na terminologia da gíria hoje, quando chamamos alguém de "filho da ..." ou quando dizemos que você é um "filho da 'o quê'", não estamos criticando seu pai, mas dizemos que você é um filho da blank, *você* tem essa qualidade. Você é um filho da bleep, isso significa que você tem essa qualidade, então até usamos isso hoje. Então eles eram chamados de Filhos do Trovão, então eles devem ter sido bem fogosos.

Aqui está uma coisa interessante da igreja primitiva. Esse cara chamado Policarpo realmente estudou com João. Policarpo foi um dos primeiros pais da igreja e vive, acredito eu, com 86 anos. João parece ter sido mais jovem com Jesus e João vive até os anos 90, que é como 60 anos depois que Jesus morreu. João era muito velho, estou

falando até do final dos anos 90, e algumas pessoas sugerem 95-98 d.C. Um dos discípulos de João se chama Policarpo. Policarpo, por estar com João provavelmente nos anos 80 e 90, basicamente vive no segundo século e Policarpo tem um discípulo chamado Irineu e Irineu é aluno de Policarpo, como Platão, aluno de Sócrates e Aristóteles sendo aluno de Platão. Irineu escreve algumas das coisas que Policarpo lhe disse e algumas das coisas que ele disse. Você tem que ter cuidado com a história da igreja porque elas nem sempre são 100%. Temos Policarpo, que remonta a muito tempo, referindo-se ao evangelho de seu mentor, João.

H. A Data de João e a Alta Cristologia [27:33-34:48]

D: Combine HJ: 27:33-39:02; Cristologia, Propósito, Jo. 3:16;

Muitas pessoas veem o livro de João como sendo o mais recente dos evangelhos, falando muito mais tarde e ele vive até os anos 90 e alguns sugerem que ele foi fervido com óleo e saiu da Ilha de Patmos e sabemos disso pelo livro do Apocalipse. Era mais ou menos assim que eles faziam com os criminosos naquela época, como a Alcatraz do mundo antigo. Muitos escritores dizem que o livro de João é o mais sofisticado teologicamente. A palavra sofisticado provavelmente não é a palavra certa, mas deixe-me dizer apenas "alta teologia". A maneira como o livro de João vê Jesus, não é complicado como os escritos de Paulo. Até Pedro diz que Paulo escreveu algumas coisas que ele não entendia, e isso é verdade até hoje, mas com João, não é complicado assim. É mais uma visão elevada de Cristo. João proclama que Jesus Cristo é Deus. Quando você quer uma cristologia de Jesus Cristo sendo o próprio Deus em carne, João é o lugar onde você vai para esse tipo de alta teologia.

O que acontece é que muitos críticos vão injetar e dizer "Nós achamos que você tinha esse homem chamado Jesus, um grande profeta fazendo coisas como um feiticeiro, e o que aconteceu é que a igreja mais tarde veio e fez de Jesus Cristo essa figura de Deus", então eles dizem que a teologia é tardia então. E isso reflete a igreja do segundo século. Novamente, isso está realmente errado. Todo mundo gosta de Jesus como o bom profeta e como um Mahatma Gandhi turbinado ou um Martin Luther King com

esteroides. Eles gostam de Jesus como uma figura profética, mas assim que você diz que Jesus Cristo é Deus, é aí que as pessoas ficam confusas. Há bastante crítica no livro de João porque João é muito sobre Jesus Cristo como Deus. A propósito, você não precisa usar João para provar isso. Usamos Marcos 1:1 quando você olha para algumas das passagens do Antigo Testamento, ele se refere a Yahweh e essas passagens que se referem a Yahweh são aplicadas a Jesus. Mesmo em Marcos 1, você vê o mesmo tipo de coisa, e você vê o mesmo tipo de coisa com Paulo e o livro do Apocalipse.

Houve alguma discussão sobre a data tardia disso. Algumas pessoas empurram a data para o final disso e o que é realmente interessante sobre isso é o que é chamado de "P52". P52 é o papiro número 52 e foi o que eles encontraram quando encontraram esses papiros no Egito. Eles encontraram todos esses papiros das Escrituras que remontam a muito tempo e são anteriores aos nossos melhores manuscritos. Nossos melhores manuscritos datam de 400-600 d.C. ou algo assim. Nossos manuscritos minúsculos nos quais o King James se baseia datam do século 900-16^{d.C.} Os unciais, que são escritos em letras maiúsculas de 400-600 d.C. Os papiros não remontam a 400 ou 600 d.C., mas remontam a antes e um desses papiros que eles realmente encontraram data de 125 d.C. Isso é dentro de 30 anos de quando João o escreveu. Eles têm um pedaço de João 18:31-33. Onde eles encontram papiros? Se você coloca papiros na Palestina, qual é o problema? Se você coloca em Israel, há muita umidade.

O que é papiro? O papiro vem de uma planta que tem fibras, elas vão para um lado e fibras que vão para outro, eles o pressionam e fazem um papel com ele. Bem, qual é o problema? Você leva esse papel para a Palestina e a umidade o destruirá em 200-300 anos. Isso tem que durar 2000 anos. Então o Egito é o único lugar seco o suficiente para preservar esses papiros. Então eles vão para o Egito e encontram esse monte de papiros e ele tem Escrituras nele e alguns dos textos são do Novo Testamento.

Agora, o que é interessante é que João está em Éfeso, na Turquia, e esses papiros, trinta anos depois, são encontrados nas profundezas do Egito, ao longo do Rio Nilo. Então, você não só tem uma lacuna de trinta anos, mas tem que obtê-lo de Éfeso até o Egito. Esta é uma descoberta meio surpreendente. A propósito, você pode mencionar

algum outro texto antigo de Platão, Aristóteles, Tucídides ou Heródoto, qualquer um desses caras onde há um manuscrito de até trinta anos de quando o cara viveu. Não há nenhum. A Escritura é única. Temos evidências melhores para a Escritura do que qualquer outro documento do mundo antigo, de longe. É dentro de trinta anos de quando João viveu que temos um pedaço de João aqui. Então, isso é meio incrível.

João provavelmente está escrevendo de Éfeso. Você se lembra de Paulo na Terceira Viagem Missionária que vai para Éfeso e passa três anos em Éfeso. Então, mais tarde, aparentemente depois que Paulo partiu, João entra e João terá um ministério em Éfeso, mas muito mais tarde. Paulo morrerá por volta de 67-68 d.C. e João ministrará lá até 97-98 d.C., trinta anos depois que Paulo morrer, for embora e for decapitado em Roma.

Aqui está uma cópia do papiro e você pode realmente ver as letras gregas. Alguns dos meus alunos de grego reconhecerão este kappa, alfa, iota como a palavra *kai* que significa "e". Você pode ver o quão fragmentário ele é, em grande parte, muito quebradiço. Está lá há dois mil anos. Se você olhar com cuidado, não tenho certeza se a câmera vai captá-lo, mas as fibras, você pode realmente ver as fibras do papiro. Então, está escrito em uma espécie de papel e quebrado, mas você pode ver a escrita. Quando você olha para a escrita nisso, você pode deduzir de onde é. É de João 18. Este papiro é datado por epígrafes em 125 d.C. e isso é geralmente estabelecido como correto. Então, isso é dentro de trinta anos de João. Você consegue ver isso na aula. É incrível no mundo em que vivemos, onde isso ficou enterrado por 2000 anos, eles descobriram e agora você pode entrar em uma aula como esta, eu posso colocá-lo e você pode vê-lo. Você não precisa viajar para o Museu Britânico ou o Louvre ou algum lugar assim. Com a Internet, é incrível o que podemos ver.

I. Propósito do Livro de João [34:48-37:02]

Agora eu quero mudar um pouco de assunto aqui. O que eu quero perguntar a seguir é: quais são os quatro propósitos, quatro ou sim, cinco propósitos para a escrita do livro de João? Então eu vou passar por este acróstico BCGGS. Esses são os propósitos

para a escrita. Em outras palavras, por que João escreveu isso? Temos um autor, João, ou quem quer que tenha escrito, e temos um público e então há uma interação entre o autor e o público. E é muito importante entender o que está acontecendo entre o autor e o público que precipitou a escrita do livro, sua ocasião. Então queremos olhar para as razões pelas quais ele o escreveu. Agora o que é interessante é que João realmente nos diz explicitamente. Para muitos escritores, temos que descobrir usando processos indutivos e dedutivos. Deduzimos isso olhando para o texto. João não deixa você adivinhar, ele diz diretamente. Eu gosto da franqueza dele. Ele simplesmente coloca na mesa. João 20:30, por que João escreveu o livro? “Jesus fez muitos outros sinais miraculosos na presença de seus discípulos que não estão registrados neste livro, mas estes estão escritos, [por quê?] para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.” Por que João escreveu? Ele não registrou tudo. Ele disse que se você escrevesse tudo o que Jesus fez, os livros do mundo não poderiam conter tudo. “Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

Observe a teologia do nome. Observe a teologia da vida, em oposição à morte, que acabamos de ver transitando, a travessia da morte para a vida. Esses temas ecoam agora em João aqui. Então, “para que crendo em seu nome vocês tenham vida”. Como alguém tem vida? Alguém tem vida crendo no nome de Jesus como o Filho de Deus. Então João coloca isso diretamente.

J. Comentários sobre João 3:16 [37:02-39:02]

Então ele diz, por exemplo, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Novamente, essa noção de crer está conectada a ter vida. João 3:16 é uma passagem muito famosa. A propósito, vou apenas dizer isso aqui agora. Você notou quando li "porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu unigênito." Eu sou uma pessoa da versão King James, fui criado em uma igreja muito conservadora que usava apenas a versão King James, então "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito." Mas é muito interessante que quando você olha para o

grego a palavra não é "unigênito". "Unigênito" significa "gerado" de pais que não é a palavra que é usada lá. *Monogenes* — *mono* significa "um", *genes* basicamente significa "único de uma espécie." É um *sui generis* é a maneira como outros colocariam isso. Isso significa que ele é "único de uma espécie." Então, na verdade, mais de suas traduções mais modernas traduzirão isso com mais precisão. Não é "unigênito " Abraão teve um "filho unigênito Isaque". Bem, se você sabe alguma coisa sobre Abraão, sabe que Isaque não era seu filho unigênito porque Abraão também teve um filho chamado Ismael. Na verdade, depois de Isaque, ele teve muitos filhos também que estão listados em Gênesis 12 e seguintes. Então, o que isso significa é que Jesus Cristo é seu *monogenes* "filho único". Então isso é traduzido na NIV, por exemplo, "porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu a este filho *único*, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

K. Milagres de Sinais em João [39:02-40:48]

E: Combine KM; 39:02-47:22; Assine Milagres em João

Vamos dar uma olhada nos milagres de sinais. João vai dar esses milagres. É muito interessante como João faz seus milagres. Agora eu quero dar uma olhada no que são chamados de milagres de sinais em João. Há cerca de sete desses milagres de sinais em João. É muito diferente dos outros escritores do evangelho. Nos outros escritores do evangelho, um cara vai até Jesus e diz: "Minha filha está muito doente, Jesus, venha me ajudar. Eu acredito que você pode me ajudar, mas me ajude se puder." Jesus diz: "O que você quer dizer com "se eu puder"?" Ele diz: "Ei, se você acredita, eu vou fazer isso, mas se você não acredita, se recomponha, eu não vou aí se você não acredita." O cara diz: "Eu acredito, mas ajude minha incredulidade." Então o que acontece é que em muitos outros evangelhos a crença é um precursor para fazer o sinal. Uma pessoa deve acreditar primeiro e então ela é curada. Essa é a sequência em muitos dos outros evangelhos. A ordem é que a pessoa creia e então ela seja curada.

Aqui no livro de João, é muito interessante que João usa os milagres de uma forma muito diferente daquela. Aqui Jesus faz o milagre e então, depois do milagre, seus

discípulos depositam sua fé nele, depois do milagre, as pessoas acreditam nele. Então, esses são chamados de milagres de sinais. João escolhe alguns, ele não faz todos eles. Ele escolhe apenas alguns e realmente se concentra nesses milagres que causam crença. Qual é um dos seus principais temas: creia no Senhor Jesus Cristo e você será salvo. João está empurrando a noção de crença e de ter vida eterna. Então, ele usa os milagres. Jesus faz os milagres e aqueles que são o público então respondem com crença.

L. Milagres do Sinal: Festa de Casamento em Caná [40:48-42:13]

Um exemplo disso é o milagre do sinal do milagre da água para o vinho. Agora vamos voltar a isso no capítulo 2. Jesus está na festa de casamento de Caná. A cidade de Caná não fica longe de Nazaré, sua cidade natal. Maria, sua mãe, está lá. Maria se aproxima dele e diz: "Jesus, o cara ficou sem vinho, você pode ajudar com a situação aqui?" Jesus diz: "Ei, o que é isso entre mim e você? O que isso tem a ver conosco?" Sua mãe diz aos servos: "Façam o que ele disser". Bem, Jesus diz: "Ok, peguem essas talhas de pedra de 160 galões". Jesus diz: "Enchem todas com água". Então os caras enchem com água. Ele diz: "Agora levem e levem ao mestre de cerimônias para que ele beba". Jesus transforma a água em vinho. Eram 160 galões de vinho, é muito vinho. Deve ter sido uma grande festa. Na verdade, as cidades também não eram tão grandes, então deve ter sido uma grande festa para aquela cidade. Então o vinho vai para o governador, o governador diz: "Uau, isso é realmente bom. A maioria das pessoas apresenta o melhor vinho primeiro e depois que as pessoas bebem muito bem e não conseguem sentir muito o gosto de nada, então colocam o vinho ruim, mas você guardou o melhor para o final." Claro, as pessoas sabiam que foi Jesus quem transformou a água em vinho. Então esta é a festa de casamento em Caná, onde Jesus converte água em vinho. A propósito, João é o único que registra esse milagre. Depois dos milagres, alguns creram nele.

M. Outros milagres de sinais em João [42:13-47:22]

Outro sinal de milagre é o homem paralítico no tanque de Betesda. A água se agita, ele não consegue entrar. Ele está lá há 38 anos deitado, mas não consegue entrar. Jesus diz: "Levante-se, pegue sua maca e vá para casa." Claro, em que dia Jesus sempre

faz isso? Ele vai curar esse cara, ele é aleijado, ele vai pegar sua maca e ir para casa, sempre no sábado. Os fariseus o pegam: "Por que você está carregando sua maca no sábado?" "O cara que me curou me disse para carregar minha maca. Então estou apenas fazendo o que me mandaram." Então é o capítulo 5 no tanque de Betesda. Estou apenas passando pela Jerusalém virtual do Get Lost in Jerusalem tentando desenvolvê-la para online. Quando você vai ao tanque de Betesda, é muito interessante. Eles realmente encontraram os tanques de Betesda. Eles sabem onde eles estão. Diz lá em João que havia cinco colunatas cobertas . Acho que mencionamos isso antes. Essas cinco colunatas cobertas , eles realmente encontraram as bases que sustentavam essas colunatas que eram onde as pessoas estavam naquela época. Então, eles realmente conseguiram confirmar exatamente a maneira como João descreveu com essas colunatas cobertas no tanque de Betesda.

A alimentação dos 5.000. O que é legal sobre a alimentação dos 5.000 é que todos os quatro evangelhos têm a alimentação dos 5.000. Enquanto João conta muitos dos milagres únicos; essa alimentação dos 5.000, todos os evangelhos têm esse. Então isso é meio interessante dessa forma. Jesus anda sobre as águas, alguns dos outros evangelhos têm isso.

O homem que nasceu cego está no capítulo 9. "Quem pecou este homem ou seus pais para que ele nascesse cego?" Jesus diz "Não, não, o cara nasceu cego não teve nada a ver com o pecado de seus pais ou com seu pecado. Isso é feito para a glória de Deus." Jesus pega tortas de lama e as coloca nos olhos do cara e diz: "Ei, cego, vá até a piscina de Siloé." A piscina de Siloé, a propósito, ele está no monte do templo quando ele faz essa coisa de torta de lama nos olhos e o cara tem que andar todo o caminho até a cidade de Davi. É um longo caminho até lá. Esse cara cego tem que ir até a piscina de Siloé. Ele desce e lava a lama dos olhos, e ele volta e consegue ver. Então os fariseus e outros estão surtando porque ele volta e consegue ver. Agora eles estão tentando descobrir o que está acontecendo com esse cara que nasceu cego e agora ele consegue ver. Jesus estava fazendo isso? Então há uma grande controvérsia com esse sujeito da torta de lama e do olho cego. Então essa é uma grande.

Quero que você saiba para esta classe também os que estão em amarelo. Estes são únicos para o livro de João, como a água para o vinho, que é um grande milagre que a maioria deveria saber. As tortas de lama nos olhos de Jesus curando seus olhos novamente, este é um grande.

Lázaro ressuscitou dos mortos depois de quatro dias. Muitos de nós ouvimos muitos, muitos sermões sobre essa narrativa de Lázaro. Você tem Maria e Marta, suas duas irmãs, "Jesus, Jesus, se você tivesse estado aqui." Elas estão dizendo, "Você chegou quatro dias atrasado, Jesus. O cara já está morto. Por que não veio antes, Jesus? Jesus, você vai se atrasar para seu próprio funeral, Jesus." Então ele chega atrasado para o funeral de Lázaro. Marta parece ser mais obsessiva compulsiva. Maria parece ser mais um tipo de pessoa devotada, apenas personalidades diferentes lá. Então você tem que rolar a pedra para longe. "Jesus, não podemos rolar a pedra para longe, ele está lá há quatro dias. Ele vai feder agora." Eles estavam muito acostumados com a morte. A morte e o morrer estavam muito presentes na cultura deles. Em nossa cultura, nós meio que mandamos os mortos embora e o agente funerário cuida deles e dos caixões e tudo cheira bem. Eles estavam muito familiarizados com a morte. Então eles pegavam a pessoa e a envolviam em panos e colocavam especiarias nelas e as colocavam lá. Elas derretiam depois de um tempo. A carne se decompunha e então restavam apenas os ossos. Eles pegavam os ossos e os colocavam em uma caixa de ossos, um ossário, ou os colocavam debaixo do banco. Eles eram colocados em um banco, os ossos eram colocados debaixo do banco. Nos tempos do Antigo Testamento eles chamavam isso de "ser reunido aos seus pais". O que ser reunido aos seus pais significa é que você derreteu, que sua carne se foi e eles pegaram seus ossos e os colocaram com seus pais que foram colocados em um compartimento debaixo do banco. Jesus se aproxima e diz: "Lázaro, saia" e de repente Lázaro sai mancando. É realmente interessante com Lázaro saindo de lá. Lázaro é ressuscitado dos mortos como uma espécie de prenúncio do próprio Jesus sendo ressuscitado dos mortos. É um grande milagre. Você deve conhecer Lázaro, Maria e Marta.

Uma pescaria no capítulo 21, eles pegam uma quantidade de peixes. Nós dissemos

que a última vez que o escritor de João pega exatamente quantos peixes, 153 peixes, essa é a marca, parece-me, de um pescador que está reivindicando uma grande pescaria.

N. Água para Vinho: O Vinho na Bíblia [47:22-49:08]

F: Combine NU; 47:22-75:28 ; Vinho na Bíblia

Agora, o que eu gostaria de fazer agora é discutir essa festa de casamento em Caná, é um milagre de sinal onde Jesus transforma água em vinho. O que eu gostaria de fazer é passar por uma discussão. A propósito, esta é uma daquelas discussões em que é aceitável discordar do professor, mas vou dar minha opinião, minha maneira de ver o vinho na Bíblia. Era um grande tópico quando eu estava crescendo e ainda é um grande tópico em nossa cultura. O que a Bíblia ensina sobre a questão do consumo de vinho e álcool? Então, eu gostaria de discutir o vinho em João 2, a festa de casamento de Caná. Saindo disso, acabamos de falar sobre isso, onde a mãe de Jesus pergunta e Jesus transforma água em vinho. Ele faz muitos, muitos galões, bem mais de cem galões de vinho para essas pessoas beberem.

Primeiro de tudo, embriaguez é pecado. As Escrituras são muito claras. Mas antes de falar sobre embriaguez é pecado, deixe-me dar uma interpretação positiva a isso. Aqui está Eclesiastes 9:7: “Vá, coma sua comida com alegria e beba seu vinho com um coração alegre, pois é agora que Deus favorece o que você faz.” Então a Bíblia não é realmente contra o álcool. Agora, algumas pessoas tentam se livrar do livro de Eclesiastes. Elas não gostam de Eclesiastes. É um dos meus livros favoritos, há uma tremenda verdade ali, mas você tem que resolver as coisas. “Vá, coma sua comida com alegria e beba seu vinho com um coração alegre, pois é agora que Deus favorece o que você faz.”

O. A embriaguez é um pecado [49:08-51:59]

Mas as escrituras observam que a embriaguez é um pecado e em 1 Coríntios 9 ele está listando vários pecados, mentir, roubar, coisas assim, e ele lista a embriaguez como um desses males. Você tem as virtudes e os vícios e então um dos vícios que serão falados substancialmente é esse vício de estar bêbado. Estar bêbado é um problema. 1

Coríntios 5:11 diz, "para separar dos males dos bêbados." Gálatas 5:29 tem os frutos do espírito e os frutos da carne. Um dos frutos da carne é a embriaguez, então está listado na lista de vícios que é dada nas Escrituras. A embriaguez é ruim, mas mesmo com a embriaguez você tem que perguntar, "Qual é a situação aí?"

Alguém se lembra dos filmes antigos do John Wayne? Antigamente, John Wayne ia lá e uma flecha indiana era atirada em sua perna e ele ia puxar a flecha com sua própria mão e ele ia puxar essa flecha que estava presa em sua perna. Antes de puxar a flecha da perna, o que ele fazia? Bem, ele bebia um pouco de uísque. Agora, por que ele bebia uísque? Você percebe, meu filho acabou de me dizer isso, por que a maioria das pessoas morre quando leva um tiro? Não é necessariamente por causa do tiro em si, mas é mais por causa do choque. Por causa do choque e o corpo não sabe como responder e o corpo entra em choque e a pessoa morre de choque e não do ferimento em si. Então John Wayne pega uma dose de uísque, o que ele está tentando fazer? Ele está tentando matar a dor. Então, em certas situações, eles não tinham anestesia como nós temos. Você sabe que uma pessoa vai para um apêndice e você diz: "Eu não quero nenhuma anestesia. Eu quero levar isso como está ." Eles vão cortar seu apêndice e você quer estar acordado para isso? Mas antigamente, eles não tinham isso, então o que eles faziam era beber álcool para basicamente matar a dor e então eles, como John Wayne, puxavam a flecha para fora. Tenha cuidado. Até mesmo ficar bêbado, nesse tipo de contexto, tinha sua função nos tempos antigos, para impedir que uma pessoa entrasse em choque. Mas embriaguez, agora você percebe - isso é uma coisa muito rara. Em todos os filmes, John Wayne leva um tiro, mas na vida real a maioria das pessoas não leva um tiro todos os dias, então é muito raro que uma pessoa passe por isso. De qualquer forma, embriaguez é um pecado e a Bíblia é absolutamente clara sobre isso. Agora vamos olhar para algumas outras coisas.

P. Resultados da Bebida nas Escrituras: Provérbios 31 e 23 [51:59-55:31]

Os resultados da bebida são descritos nas Escrituras. As Escrituras não deixam isso para sua imaginação, elas descrevem coisas. Provérbios 31, quando eu digo provérbios 31 para

você, o que vem à mente? A mulher virtuosa, ou a "VW", mas ainda assim há uma mãe que vai ensinar seu filho e é isso que ela diz: "Não é para você, Lemuel, nem para reis beber vinho, nem governantes desejarem cerveja." Em outras palavras, se você é um líder, fique longe de vinho e cerveja. Este é o conselho da mãe, você pode ouvir a mãe ecoando nesta coisa. "Não é para reis, Lemuel, nem para reis beberem vinho, nem governantes desejarem cerveja, para que não bebam e se esqueçam do que a lei decreta." Em outras palavras, quando alguém bebe um pouco demais, o que acontece com seu senso moral de justiça? De certo e errado? Ele diminui.

Cresci em um ambiente onde eu jogava basquete, futebol e muitos esportes quando acordava e depois dos jogos de basquete, o que acontecia? Os caras saíam e bebiam nessas horas e os caras que saíam e propositalmente tentavam embebedar uma garota. Agora, por que eles embebedariam a garota? Eles propositalmente tentavam embebedar uma garota porque o que acontecia é que ela esquecia o que a lei decreta e seu caráter moral cairia se eles conseguissem embebedá-la. Foi o que aconteceu no colégio onde eu cresci, embora usemos outras substâncias hoje em dia, era o que usávamos na minha época. Então essa mãe está alertando os reis: "Fiquem longe disso. Se você é um líder e fica bêbado e esquece o que a lei decreta, você vai machucar alguém."

Aqui está outra, e isso é meio engraçado na verdade. Em Provérbios 23:31-35, "Não olhe para o vinho quando ele é vermelho, quando ele brilha no copo, quando ele desce suavemente", agora você diz cara, isso é um anúncio para Budweiser ou algo assim. "Não olhe para o vinho quando ele é vermelho, quando ele brilha no copo, quando ele desce suavemente. No final, ele morde como uma cobra, ele envenena como uma víbora. Seus olhos verão visões estranhas e sua mente imaginará coisas confusas. Você será como alguém dormindo em alto mar, deitado no cordame", você vê este barco em alto mar com o cordame e o mastro indo para frente e para trás e você será como alguém deitado no cordame em alto mar. "Eles me bateram', você dirá, 'mas eu não estou ferido. Eles me bateram, mas eu não sinto isso. Quando posso acordar para tomar outra bebida?'" Pegue um cordeiro, dê a ele um pouco de vinho e de repente ele se transforma em um leão. "Ei, eu sou um cara durão agora. Você pode me bater, mas eu não vou sentir isso.

Eu posso aguentar isso” porque uma pessoa está bêbada e então essa coisa de tomar vinho e ficar grande e corajoso e eu acho que todos nós já vimos pessoas e tivemos amigos assim, eles iriam começar uma briga. Eles normalmente não iriam começar uma briga, mas você dá a eles algumas cervejas e de repente o cara é a grande pessoa corajosa agora.

P. Prós e contras de beber e três tipos de vinho [55:31-59:27]

Aqui está outra de Provérbios 23:20: “Não se junte aos que bebem muito vinho, nem se empanturram de carne, pois os bêbados e os glutões empobrecem.” Pois os bêbados e os glutões empobrecem e todos nós já vimos pessoas que estão no álcool e vimos a maneira como isso levou à pobreza em suas vidas. Elas ficam presas nessa espiral descendente porque estão bêbadas. Diz: “Os bêbados e os glutões empobrecem, e a sonolência os veste em trapos.” Então é um aviso, dizendo que há uma conexão entre beber demais e a pobreza de alguém e está dizendo para ter cuidado com essas coisas.

Provérbios na verdade tem algumas seções sobre isso, mas o vinho era usado como remédio naquela época. Então Paulo, em 1 Timóteo 5:23 e seguintes, Paulo diz a Timóteo: "Pare de beber a água. Beba um pouco de vinho para o bem do seu estômago." Bem, Timóteo aparentemente - e se você já viajou pelo Oriente Médio, você sabe sobre beber água. Você bebe água naquela cultura, você está em apuros. Eles têm bactérias na água que lhe darão diarreia por 2, 3 ou 4 dias porque a água não é boa. Há bactérias na água. A única maneira de fazer isso, e eu digo a qualquer um que viaja, você vai beber a água? É melhor você ter um bom suprimento de Imodium AD para se proteger porque você vai ficar doente se beber a água. É por isso que muitas pessoas engarrafam água lá hoje. Mas Paulo diz a Timóteo "beba um pouco de vinho para o bem do seu estômago." O vinho mata as bactérias? Sim. Então beba um pouco de vinho para o seu estômago e você não terá esse tipo de problema.

Era usado como analgésico. Você se lembra de Lucas 10:34 e seguintes com o Bom Samaritano. O Bom Samaritano pega o cara que está todo espancado e o que ele faz? Ele ameniza as feridas derramando vinho sobre elas para ajudar com as bactérias e

várias coisas. O vinho é usado na ferida. Isso está em Lucas 10. Então é usado como um remédio para o processo de cura e para ajudar nisso.

Nas Escrituras, há três tipos de vinho agora e isso remonta ao Antigo Testamento, mas há *sheker*, frequentemente traduzido como "bebida forte", *yayin*, que é apenas o vinho normal, e há *tirosh*. *Tirosh* é dito ser "vinho novo" e então essas três palavras, *sheker*, *yayin* e *tirosh* para vinho forte, vinho normal e vinho novo são muito do que é prescrito no Antigo Testamento. Eu deveria dizer, quando estou olhando para isso... bebida forte obviamente tem o poder de te deixar bêbado. Vinho, sem problemas. A propósito, eu deveria dizer. Você se lembra que Melquisedeque saiu para Abraão e eles fizeram uma refeição juntos usando vinho? Então aqui você tem Melquisedeque como uma figura de Cristo no Antigo Testamento com Abraão, bebendo vinho em uma refeição comunitária no Antigo Testamento. Foi usado em Deuteronômio 14:26. *Yayin* foi usado para dar uma bênção. Até Madame Wisdom, que é realmente interessante em Provérbios 9:2, não Madame Folly. Madame Folly em provérbios é contrastada com Madame Wisdom, mas Madame Wisdom prepara vinho para o jovem. Então, até Madame Wisdom prepara isso.

A propósito, também era um problema no mundo antigo. Você tem as filhas de Ló em Gênesis 19, deixando-o bêbado e então concebendo de seu pai, mas elas o embebedam primeiro. Você pode ver o mesmo tipo de coisa, elas o embebedam e ele não sabe o que está fazendo.

R. Coisas que a Bíblia NÃO ensina: Comunhão e abstinência [59:27-64:07]

Agora, aqui estão algumas coisas que a Bíblia não ensina sobre álcool. Primeiro de tudo, a comunhão não era vinho de verdade. Quando eu cresci, eles diziam: "Não, não, Jesus na comunhão era suco de uva. Era vinho novo." Eu deveria mencionar também, no vinho novo, isso é interessante, aquele vinho novo, lembre-se de Atos 2 com a Festa de Pentecostes e o espírito descendo sobre Pedro e Pedro falando em outras línguas e todas essas pessoas estão lá no Pentecostes. As pessoas acusaram Pedro de estar bêbado com glicose, ou vinho novo. Então, até mesmo vinho novo em Atos 2 tem a capacidade de

deixar alguém bêbado. O que estou dizendo é o seguinte. Quando você tem suco de uva e o tira, esmaga e faz suco com ele, por quanto tempo ele permanece suco de uva se você não tiver refrigeração? Bem, você diz: "Basta ligar sua geladeira!" Sim, certo. Dois mil anos atrás, essas pessoas não tinham refrigeração como nós. Eles costumavam fazer algumas coisas com gelo, algumas coisas no subsolo, mas ainda não como temos refrigeração. Então o suco de uva se transformaria em vinho novo bem rápido. Estamos falando de 2, 3 ou 4 dias e essa coisa realmente se transformaria. Então vinho novo não significa que não tinha álcool. Até mesmo vinho novo, em Atos 2, tinha a capacidade de deixar alguém bêbado.

Comunhão. Jesus disse: "Pegue este cálice" e este cálice tinha vinho e é descrito nas Escrituras. O vinho estava sendo usado no cálice da comunhão. Muitos de vocês vão a igrejas, se você for a uma igreja anglicana, você tem um único cálice, eu acho que para mim era a igreja de St. Andrews em Jerusalém, uma igreja presbiteriana escocesa lá. Naquela igreja, quando eles passavam o cálice, quando eles passavam o cálice, era um cálice para toda a igreja, então todos estavam tomando de um cálice. Eu estava preocupado que eu ficaria doente de outra pessoa, mas aparentemente o vinho é útil nesse sentido, mantendo as bactérias baixas, mas há um cálice que é enviado. Muitas igrejas servem vinho em sua comunhão, embora eu tenha tido serviços de comunhão onde eles servem suco de maçã. Mas alguns seguem a tradição que remonta a Jesus, de usar vinho no cálice. A propósito, o vinho no cálice na verdade remonta ao serviço da Páscoa e os judeus têm feito o serviço da Páscoa por mais de 3000 anos e os judeus servem vinho em seu cálice. Jesus está tendo uma refeição de Páscoa, então havia vinho no copo e o *matzo*, o pão sem fermento, que é do serviço de Páscoa. Jesus estava fazendo isso com seus discípulos. Se você for a uma sinagoga judaica até hoje, você encontrará vinho no copo.

Então a Bíblia não ensina abstinência em lugar nenhum. As únicas pessoas que se abstinham eram pessoas que eram, alguém trouxe isso à tona na aula, os nazireus, se você se lembrar de Números 6. Pessoas, como Sansão, que era nazireu de nascença, e não deveria comer nenhum produto da uva, incluindo passas e uvas, não apenas vinho. Samuel era outro nazireu. Entramos no Novo Testamento e o apóstolo Paulo faz um voto

de nazireu e vai até Jerusalém para cortar seu cabelo e queimá-lo no altar para completar o voto de nazireu. As pessoas podiam fazer o voto de nazireu ou podiam ser nazireus de nascença. Algumas pessoas acham que João Batista era nazireu de nascença e não comia produtos da uva ou tocava em cadáveres e deixava seu cabelo crescer. Outras vezes, você podia fazer um voto de nazireu por alguns anos e então completar seu voto de nazireu e não era algo que você fazia por toda a sua vida. Mas de qualquer forma, na Bíblia, o voto de nazireu que era um voto especial para muito poucas pessoas no Antigo Testamento. Jesus, a propósito, não era um nazireu. Jesus bebia vinho e mesmo que fosse suco de uva, um nazireu não podia beber *nada* da uva. Jesus era um nazareno, o que significa que ele era da cidade de Nazaré. Você tem que separar esses.

S. Por que o Dr. Hildebrandt não bebe álcool [64:07-67:07]

A Bíblia não ensina abstinência em nenhum lugar. Então você diz: "Ok, Hildebrandt, você está ensinando todas essas coisas positivas sobre o vinho, vamos voltar para o outro lado." Acho que há grandes problemas em nossa cultura. Tenho estatísticas aqui, que estão datadas agora, de que na América, mais de 200.000 pessoas morrem todos os anos como resultado do álcool e incidentes, acidentes e doenças relacionados ao álcool. 200.000. Isso é muita gente para morrer. Dois anos disso é mais do que morreram na Guerra do Vietnã. Há custos enormes agora e você pensa em quantas dessas vezes estávamos em um barco e estávamos festejando, isso foi em Rhode Island, e o barco afunda e vira e esses três caras que estavam bêbados acabaram se afogando, então vimos isso acontecer. Eu tinha um bom amigo, seu nome era Eric. Eu ensinei Eric, ele tinha cabelo ruivo e era um jovem fegoso, um indivíduo brilhante e um garoto realmente ótimo. Eu realmente me relacionei com ele, simplesmente amei esse garoto e ele volta para casa na área da Filadélfia. Ele está fora, voltando de um show cristão ou algo assim, e são duas ou três da manhã e um bêbado passa por um sinal de pare, isso é na Pensilvânia rural, atravessa e dá uma pancada em Eric e o mata instantaneamente [Cf. Monica DeMello, 2013]. Em todos esses acidentes, o que acontece? O bêbado vai embora, mas meu amigo Eric está no chão hoje, morto porque o bêbado o atingiu e o

matou. Isso me irrita. Eric tinha toda a vida pela frente. Ele ia fazer pré-medicina e tinha cérebro para isso, ele estava todo preparado para isso e foi morto por um bêbado. Eu costumava aconselhar uma mulher chamada Karen e seu marido era um bêbado e ele chegava em casa, pegava um pedaço de madeira e o atravessava na parede da casa quando estava bêbado. E ele acordava na manhã seguinte e batia nos filhos porque ele achava que eles tinham enfiado o pedaço de madeira na parede, mas foi ele quem enfiou o pedaço de madeira na parede quando estava bêbado e ele não conseguia se lembrar de ter feito isso, então ele pensou que eram os filhos. Você viu o dano que o alcoolismo causa em uma família e o que isso causa à família? Você tem um pai que bebe o tempo todo e é uma situação abusiva para a esposa e para os filhos. Você sabe o que é realmente ruim? É muito interessante para mim também, que Karen, seu marido era alcoólatra e bebia o tempo todo e bebia demais e causou tanto dano àqueles dois meninos. Você pensaria que quando aqueles dois meninos crescessem, eles veriam seu pai e se afastariam de seus caminhos. Você sabe o que aconteceu quando aqueles meninos atingiram cerca de 17 ou 18 anos, você sabe o que eles estão fazendo? Eles estão bebendo também, assim como o pai. Então você tem isso passando de geração para geração e é muito triste.

T. O Mal do Alcoolismo [67:07-71:02]

Estima-se, e esse número remonta à década de 1970, que 50 milhões de dólares é o que o abuso de álcool custa ao povo americano. Agora, estamos em 1975, você pode imaginar que é astronômico agora. Metade das fatalidades no trânsito são resultado de álcool, beber e dirigir. Quanto álcool está envolvido em roubo? Quanto álcool está envolvido em estupros que acontecem em nosso país? Agressão? Homicídio? Quanto deles também está envolvido com álcool? Um terço dos suicídios envolve alcoolismo. Então é um grande problema. Como resultado, assumi uma posição pessoal agora e não deu certo, vou apenas descrever isso, há prós e contras nisso. Percebi que muitos desses são contras agora. Na minha casa, não bebo. Sou um bebedor de chá, a Gordon College me deixaria sair do campus da faculdade. Posso beber vinho com as refeições, não há

problema da faculdade onde leciono. No entanto, eu mesmo tomei uma posição de abstinência total. Não tenho álcool em casa. Na verdade, odeio o alcoolismo e odeio o que ele faz com as pessoas que conheço, como eu disse, meu bom amigo Eric está morto. O marido de Karen fez todo tipo de coisa ruim e eu já vi muito disso. Meu cunhado David, que é nosso amigo, algumas décadas atrás, ele estava, de novo, bebendo demais e pegou sua caminhonete de \$ 30.000 e fez uma curva à esquerda bem na frente de alguém, destruiu a caminhonete. Ele basicamente perdeu tudo, o governo estava atrás dele pelo que ele fez. Ele acaba vindo para nossa casa e nós o hospedamos por cerca de seis meses enquanto ele estava se recuperando. Pegamos tudo o que o homem tinha na parte de trás da nossa van. Ele era um carpinteiro especialista e ganhou muito mais dinheiro do que eu ganharei na minha vida e, no entanto, ele simplesmente começou a beber e a festejar e isso realmente destruiu muito da vida dele e do potencial que havia ali.

Então eu odeio o alcoolismo. Eu sempre disse às pessoas que se o alcoolismo fosse uma pessoa e entrasse na minha sala de aula e eu tivesse a habilidade, com minhas próprias mãos, de matá-lo e destruí-lo com minhas próprias mãos, eu faria isso na frente de 100 alunos no Gordon College e eu não me importaria. Eu seria demitido e expulso da escola, mas tudo bem. Se eu pudesse salvar o mundo do alcoolismo e do dano que ele causou... Eu odeio isso e o dano que ele causou. Então eu assumo uma posição pessoal sobre a abstinência.

A Bíblia ensina isso? Não, ela não ensina isso. É coisa minha por causa de Eric e outros que eu reagi e talvez seja um exagero da minha parte. É meio irônico para mim que todos os meus filhos bebam, então é meio engraçado que eu tome uma posição de abstinência e você diga: "Bem, você os preparou para isso porque você assumiu uma linha tão dura que eles saem e bebem." É possivelmente verdade, mas eu sei que tenho que ser fiel a mim mesmo, não apenas aos meus filhos.

E eu também quero ser sensível. Eu tenho um amigo Niles, um bom amigo meu, e ele provavelmente tem 68 anos agora e, pensando nos filhos, ele disse que a filha dele foi até a casa do tio, e o tio deu um pouco de álcool para a filha dele e essa garota era alcoólatra e assim que ela provou, ela ficou viciada. Por uns vinte anos ou mais, a vida

dela foi por água abaixo por causa do alcoolismo. Acho que ela superou agora, mas foi como se vinte anos da vida dela fossem bagunçados casamento após casamento. Só estou sugerindo que eu realmente odeio isso.

U. Uma abstinência suave, liberdade cristã e o irmão mais fraco [71:02-75:28]

Acho que eu tomaria uma posição de abstinência suave. Em outras palavras, quando eu estava em Israel, por exemplo, tínhamos alguns bons amigos, Perry, Elaine, nós dividimos um apartamento por US\$ 45 por mês. Era muito barato e eles sabiam que eu não bebia e fomos para a casa dessa senhora, a casa de Ora , ela é uma das maiores especialistas do mundo em Sinai. Então, nós vamos para o Sinai por três semanas e andamos por três semanas no deserto. Foi uma experiência incrível, mas fomos para a casa de Ora e, antes de tudo, estávamos em Jerusalém, em um país estrangeiro, e em Jerusalém eles bebem vinho com suas refeições. Então, Ora sai e enche o copo de vinho de todos. Não tomar vinho seria um insulto a ela. Mas eu digo: "Ei, eu vou beber o vinho" e, pessoalmente, eu geralmente não bebo, mas não quero ser uma ofensa para ela, então eu vou beber o vinho. Depois eu fingi que estava bêbado e depois que saímos do apartamento da Ora eu saí e comecei a andar de forma estranha e esbarrando nas coisas e fingindo que estava bêbado e eles apenas olharam para mim e me trataram normalmente, mesmo que eu estivesse agindo como se estivesse bêbado. Então eu percebi, "ah, bem" então comecei a agir normalmente de novo, o que é bem próximo. Eu lembro que no final do ano quando estávamos indo embora e Perry e Elaine estavam ficando e nós estávamos refletindo sobre o ano eles disseram, "Oh, nós lembramos quando você ficou bêbado" então eu os *enganei* e foi meio engraçado.

De qualquer forma, alguns outros fatores influenciam nisso. 1 Coríntios 6:12 diz: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas não convêm." Acho que minha coisa é encontrar as coisas boas na vida e ir atrás delas. Acho que as pessoas ficam fascinadas em sempre tentar jogar nas linhas, ver até onde podem ir além das linhas. Minha coisa é, não quero desperdiçar a vida. A vida é muito curta. Não quero desperdiçar a vida com coisas ruins. Quero gastar a vida com as coisas boas, as melhores coisas. O

que é a coisa boa? A coisa boa é passar tempo conversando com sua esposa, assistir filmes com sua família, sair e fazer coisas com sua família e amigos e coisas assim. Então pense sobre isso.

O argumento do irmão mais fraco eu acho que também é forte. Se alguém te vir bebendo álcool, então eles podem usar isso como uma desculpa para dizer "Fulano pode beber, então eu posso beber." Agora, eu sei que esse é um argumento idiota, mas algumas pessoas podem fazer isso e eu não quero que ninguém nunca aponte o dedo para mim e diga "Você foi quem me fez começar. Eu vi o que você fez e, portanto, fui e fiz." Tenha cuidado com seu irmão mais fraco, vindo de Romanos 14. Outras pessoas dizem que se você duvida de algo, não faça e a outra grande questão é: "Qual é o principal fim do homem?" Deixe-me perguntar o Catecismo de Westminster: "Qual é o principal fim do homem? Glorificar a Deus e desfrutá-lo para sempre." Então eu tenho que perguntar, essa atividade que estou sugerindo aqui glorifica a Deus e me ajuda a desfrutá-lo para sempre? Mas, novamente, você tem que perguntar. Você está em um país estrangeiro e não quer ofender as pessoas. Então eu assumo uma posição de abstinência suave nas esquinas. No casamento da minha filha, eu levaria champanhe, embora eu odeie champanhe.

Então, essas são apenas algumas reflexões sobre esse tipo de coisa de água para vinho. Mais pensamentos 1 Coríntios 6:12 e o argumento do irmão mais fraco em Romanos 14. Na liberdade cristã, sou livre para fazer isso. A questão é: é bom, é o melhor, será edificante, será benéfico para outras pessoas? O que o amor exige? Então essas seriam coisas - é por isso que eu chamo de abstinência suave e, em grande parte, faço abstinência em homenagem ao meu amigo Eric e outras pessoas que conheci que lutaram com isso.

V. Por que João escreveu [75:28-79:11]

G: Combine V- AA; 75:28-99:03; Divindade de Cristo em João

Agora, estamos falando sobre o porquê de João ter escrito. Quando dizemos que João escreveu por causa da fé: "Escrevi estas coisas para que creiais que Jesus Cristo é o Filho de Deus e para que, crendo, tenhais vida em seu nome." Então é por isso que ele

escreve. Um dos aspectos que João escreve então, é que Jesus é Deus. Várias pessoas, Irineu e outros, conectaram isso com os erros de Cerinto . Aparentemente, havia esse sujeito na igreja primitiva que algumas pessoas dizem que o livro de João está escrevendo para refutar os erros de Cerinto . Alguns dos erros de Cerinto é que Jesus era um homem sobre quem Deus desceu. Então Jesus Cristo era apenas um mero homem, o espírito de Deus vem sobre ele, ele faz milagres, ele morre na cruz e o Espírito então deixa Jesus. Ele não é Deus. Ele é um ser humano sobre quem o Espírito de Deus vem e quando ele ressuscitou, ele ressuscitou apenas espiritualmente e quando ele morre, o Espírito sai dele. Então o espírito de Deus vem *sobre* Jesus, que é apenas um homem comum e então o Espírito vem sobre ele e ele faz suas coisas, ele morre, o Espírito o deixa. Jesus não ressuscita fisicamente dos mortos, ele ressuscita espiritualmente. Então esses são os erros de Cerinto , que Jesus era Cristo, não era Deus, mas que ele era o humano que tinha o Espírito.

Agora, há outro grupo nos tempos modernos, também, que diz que Jesus Cristo não é Deus. Ele é *um* deus, ele não é *o* Deus, e essas seriam as Testemunhas de Jeová e muitos de vocês tiveram Testemunhas de Jeová, nós tivemos na semana passada que estávamos em casa e duas mulheres vieram até a porta que eram Testemunhas de Jeová e isso é o que elas sustentam. Jesus Cristo é *um* deus, Jesus Cristo não é Jeová Deus.

Jeová Deus, e é por isso que eles se chamam Testemunhas de Jeová, porque eles estão testemunhando por Jeová, Jesus é *ag* od, não *o* Deus. Então Jesus era o filho de Deus, criado e, portanto, ele é inferior a Jeová Deus. Jesus diz que o Pai é maior do que eu. Se Jesus diz que o Pai é maior do que eu, eles dizem em João 14:28, então Jesus não é Deus Deus . Ele é um deus, mas não o Deus. Então diz em Colossenses 1:15 que Cristo é o primogênito da criação. Ele é o primeiro a nascer, então ele não é Deus porque ele foi primogênito e Deus é eterno. O problema com a palavra "primogênito" é, e você vê que o Pai de Deus é maior do que eu, Jesus era um ser humano, então naquele ponto de sua existência Jesus era um ser humano. Então o Pai é maior do que ele naquele ponto, falando sobre sua humanidade. Está falando sobre o primogênito da criação, não no sentido de que ele é o que nasce primeiro, mas que ele é o primogênito, como um

primogênito que é um título de honra. Não está falando sobre quando ele nasceu, mas que ele foi o primogênito da criação e é o melhor da criação.

W. A tradução errada das Testemunhas de Jeová [79:11-85:07]

Então, como você trabalha com isso? O que você diria? Suponha que as Testemunhas de Jeová venham à sua porta. Como você provaria que Jesus Cristo não é *um* deus, mas *o* Deus. "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus." Na Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová, diz: "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era *um* deus." A palavra *logos* [palavra] era *um* Deus, não o Deus. Então Jesus era um Deus, não o Deus. Eles usam isso então, em João 1:1. Mas o problema é que não é realmente isso que diz.

Então, vamos dar uma olhada em algumas das declarações de divindade aqui no livro de João. Então, eu quero pular pelo livro de João e, a propósito, eu deveria dizer enquanto faço isso que as Testemunhas de Jeová terão argumentos para refutar tudo o que eu vou dizer. Elas tinham essas pequenas frases bonitinhas. Elas estão todas erradas, mas elas meio que foram submetidas a isso e elas meio que veem as coisas de uma certa maneira e é meio que "não me confunda com os fatos" quando isso não funciona. Então, aqui estão algumas das declarações de divindade conforme avançamos pelo livro de João.

João 1:1 diz: "no princípio era o Verbo [*logos*] e o Verbo estava com Deus [*theos*] e o Verbo era Deus." E o Verbo não era *um* deus, não diz isso, mas "o Verbo era Deus." Se você olhar para a versão King James, é isso que diz. A versão King James foi feita em 1611. Vá para a tradução NIV, feita na última parte do século XX e depois refeita. A NIV mais recente em 2010, eles a reformularam um pouco e a tornaram um pouco mais precisa, "e o Verbo era Deus." A NASB tenta ser bem literal e diz, "o Verbo era Deus." A NLT, que é a New Living Translation que é mais livre e equivalente ao tipo de dinâmica, diz, "o Verbo era Deus." A NRSV usada na Inglaterra feita por alguns estudiosos excelentes como é a NIV e alguns outros e diz, "e o Verbo era Deus." A ESV diz a mesma coisa, a NAB, a New American Bible, a Bíblia usada pelos católicos, diz a mesma coisa. "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era

Deus.” Todas essas traduções concordam. Se você não sabe grego, tudo bem, você tem todas essas traduções que dizem a mesma coisa.

Então as Testemunhas de Jeová pegam sua Tradução do Novo Mundo e ela diz "um deus". Quando todos esses estudiosos que trabalharam nessas outras coisas disseram "Não. É 'e o Verbo era Deus'", e eles têm sua própria pequena Bíblia de culto e você tem que dizer: "Não, esses caras estão traduzindo errado". De fato, eles estão traduzindo errado e o grego diz: "e o Verbo era Deus". O *logos* era Deus. Então eles realmente traduziram errado, mas o que você pode dizer é que essas outras traduções são feitas por várias pessoas em diferentes denominações, de católicos a protestantes, britânicos, americanos, em todos os lugares e basicamente é isso que o grego diz. Então você quer ir com isso a longo prazo.

As Testemunhas de Jeová sempre vêm até você e dizem: "Em grego, isso significa". Agora, a maioria de vocês não sabe grego, então você dirá: "Bem, eu não sei grego". Aqui está algo que aconteceu comigo. Estou em um lugar chamado Winona Lake, onde morávamos, e estou na praia do outro lado da rua da nossa casa e minhas duas filhas estão nadando em Winona Lake e eu estou sentado na praia e eu estava lá fora no sol, observando minhas meninas nadarem e eu tenho meu Novo Testamento grego lá. Então, estou lendo um pouco do Novo Testamento e, de repente, esse cara, testemunha de Jeová, vem até mim e diz: "Ei!" e começa a fazer o bicho-papão das Testemunhas de Jeová, então estou indo e voltando com ele e ele comete o erro de dizer: "Em grego, significa que a palavra era *ag od*" e eu disse: "Sério? Acontece que tenho meu Novo Testamento grego aqui e estava lendo." Então, eu o abro em João 1:1. Você tem que me conhecer, eu sou um cara meio teimoso, então o que eu fiz foi entregar a ele meu Novo Testamento grego de cabeça para baixo. Qual é a primeira coisa que você quer ver uma pessoa fazer se estiver lendo um livro e ele estiver de cabeça para baixo? Você quer vê-la virá-lo, certo? Eu o entrego a ele de cabeça para baixo e ele começa a olhar para o grego. Ele obviamente não sabe ler grego, mas ele apenas me *disse* "no grego isso significa" e finalmente ele desiste e me devolve o livro. Ele nunca o virou do lado certo. Eu posso ser bom em grego ou hebraico, provavelmente até melhor, mas não consigo ler de cabeça

para baixo assim. Então esse cara diz: "Eu não sei ler grego", então ele realmente não entendeu o ponto que ele estava apenas blefando comigo. Ele não tinha ideia do que diz. A verdade honesta é que "no princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus" e é assim que o grego deveria ser traduzido lá e então eles erraram. Não vou desistir desse versículo porque é um versículo lindo. Só porque eles traduziram errado não significa que vou desistir. Então, em grego, João está dizendo que o *logos* tem a qualidade de Deus e é por isso que ele tira o artigo definido "o" ali. De qualquer forma, há algumas outras razões pelas quais passamos por isso em grego, mas vamos guardar isso para a aula de grego. Vocês todos deveriam estudar grego!

X. Declarações sobre a divindade em João 8:58 e 9:38 [85:07-88:28]

Agora aqui vai mais uma. João 8:58, deixe-me tirar isso do texto aqui porque eu quero dar um pouco do contexto. João 8:58 Jesus está em conflito e diz: "Agora, quem você pensa que é?" Jesus respondeu. 'Se eu glorificar a mim mesmo, minha glória não significa nada. Meu Pai, a quem você diz ser seu Deus, é quem me glorifica e, embora você não o conheça, eu o conheço.'" E eles dizem a ele. "Você ainda não tem cinquenta anos. Seu pai Abraão se alegrou com o pensamento de ver o meu dia e ele o viu e ficou feliz." Eles dizem a ele: "Ei, homem, você não tem nem cinquenta anos! E você viu Abraão?" "Eu lhes digo a verdade', Jesus lhes disse: 'Antes que Abraão nascesse, eu sou.'"

Quando você ouve a frase "Eu sou" e pensa no povo judeu, qual é a resposta do povo judeu a isso? Jesus disse: "Antes que Abraão existisse, eu sou". "Então, pegaram pedras para apedrejá-lo, mas Jesus se escondeu, escapando das multidões". Qual era o problema com isso? Por que eles pegaram pedras para apedrejá-lo? Porque Jesus apenas fez a afirmação de ser Deus. No Antigo Testamento, se eu dissesse a você "Eu sou", quem é o "Eu sou o que sou"? Foi assim que Deus Jeová se identificou na sarça ardente em Êxodo 3:14. "Eu sou o que sou". Este é Jeová e, portanto, quando ele diz "Antes que Abraão existisse, eu sou", os judeus entenderam claramente que esta era uma declaração blasfema. Então, "antes que Abraão existisse, eu sou".

Aqui está outro capítulo 9 versículo 38, “Jesus ouviu que o tinham expulsado porque ele disse,” este é o homem cego que nasceu cego que Jesus curou. “Ele disse: 'Quem é este senhor? Você crê no filho do homem?' 'Quem é ele senhor?' o cego perguntou. 'Diga-me para que eu possa crer nele.' e Jesus disse: 'Você agora o viu. Na verdade, ele é quem está falando com você ' e o homem disse: 'Senhor, eu cri e o adorei.'” Agora, qual é o problema com a adoração? Se você for para Apocalipse 19, João, no livro de Apocalipse, tenta adorar um anjo e o que esse anjo faz? Ele diz: “Ei, levante-se. Você não me adora, eu sou um anjo. Você não me adora, você adora a Deus. Deus é o único a receber adoração.” E os anjos repetidamente, isso está em Apocalipse 19:10, mas há várias instâncias angelicais quando isso acontece, quando as pessoas veem um anjo, elas caem de cara no chão e vão adorar e o anjo diz: "Levante-se. Não me adore, adore a Deus." Aqui Jesus aceita adoração deste homem cego que ele tinha acabado de curar, adoração sendo reservada somente para Deus.

Y. Declarações sobre a divindade em João 10:30 e 20:28 [88:28-91:36]

Aqui está outro, capítulo 10. A propósito, você vê isso? Este é o capítulo 8, capítulo 9 e capítulo 10. Isso é meio interessante se você quiser ir no livro de João, comece com João 1:1 e faça o capítulo 8, capítulo 9 e capítulo 10. Capítulo 10 até o versículo 30 diz isso: "E Jesus disse: 'Eu disse a vocês, mas vocês não creram. Os milagres que eu faço em nome de meu Pai falam por mim, mas vocês não creem porque não são minhas ovelhas'", e ele continua assim. "'Eu lhes dou a vida eterna e elas nunca perecerão. Ninguém pode arrebatá-las da minha mão. Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos. Ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai'", e então ele faz esta declaração: "Eu e o Pai somos um". Agora eu quero que você pense sobre essa declaração como um judeu. Quando você ouve "Eu e o Pai somos um", o que passa pela sua mente? Todo judeu no mundo conhece este versículo, Deuteronômio 6:4 "Ouve, ó Israel, Yahweh é nosso Deus, Yahweh é um." Os judeus se orgulhavam do monoteísmo. Quando ele diz que é um com o Pai, isso é um reflexo. Novamente os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo, mas Jesus disse: "Eu mostrei a vocês muitos milagres grandiosos

do Pai, por qual deles vocês me apedrejam?" e então os judeus responderam assim: "'Não estamos apedrejando você por nenhum destes', responderam os judeus, 'mas por blasfêmia porque você, um mero homem, afirma ser Deus.'" Então as pessoas que ouviram Jesus, que eram o público original, sabiam muito claramente que ele tinha acabado de fazer uma afirmação de ser Deus. "Eu e o Pai somos um ."

Agora , Tomé, em João 20:28, deixe-me ir um pouco mais rápido aqui, Tomé em 20:28, lembra de duvidar de Tomé? "Ei, eu não vou acreditar nisso até que eu possa colocar meus dedos em sua mão e até que eu possa colocar minha mão em seu lado" onde a lança entrou. Jesus se aproxima de Tomé e diz: "Ok, Tomé. Eu ressuscitei dos mortos. Vá em frente, coloque seus dedos em minhas palmas onde estavam as marcas dos pregos e Tomé responde: 'Meu Senhor e meu Deus.'" É um endereço direto a Jesus, "meu Senhor e meu Deus". Uma das declarações mais claras nas Escrituras sobre a divindade de Cristo vem de Tomé em João 20:28, "meu Senhor e meu Deus".

Z. Divindade de Cristo fora de João [91:36-95:06]

Vamos pular para fora de João e eu só quero passar por isso rapidamente, essas são outras passagens que mostram a divindade de Cristo, que Cristo é Deus. Apocalipse 1:8 e 21:3-7, refere-se a este alfa, deixe-me ler Apocalipse 1:8, "Eu sou o alfa e o ômega, diz o Senhor Deus." Agora, quando diz, "Senhor Deus", é Jeová Elohim. "Eu sou o alfa e o ômega, diz o Senhor Deus, que é, que era e que há de vir, o todo-poderoso." Então, este é o Deus todo-poderoso falando. Jeová falando. Ele se chama "Eu sou o alfa e o ômega" e em Apocalipse 21:3 e seguintes, "Ouvi uma voz alta do trono dizendo: 'Agora o tabernáculo de Deus está com os homens e ele viverá com ele. Eles serão o seu povo e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus.' Ele me disse: "Está feito. Eu sou o alfa e o ômega, o princípio e o fim. Ao que tem sede, darei de beber de graça da fonte da água da vida, e o que vencer herdará tudo isso, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho". Então, o alfa e o ômega, o princípio e o fim se referem a Deus todo-poderoso, o Senhor Deus. É muito interessante que isso seja paralelo, se você voltar a Isaías 48:12, "Eu sou o primeiro e o último". Quem está falando ali? Javé. Jeová está falando ali em Isaías 48. O

que é muito interessante é este próximo conjunto. Adivinhe? O alfa e o ômega, o alfa é a primeira letra do alfabeto grego. Alfa é como o nosso "a", é a primeira letra do alfabeto e ômega é a última letra do alfabeto. É como o nosso "z". O que ele está dizendo é: "Eu sou o 'a' a 'z'". Eu sou a primeira letra, alfa, e eu sou a última letra, ômega. O começo e o fim." Agora, quando você vai para Apocalipse 22, adivinhe o que diz? "Eu sou o alfa e o ômega, o começo e o fim, o primeiro e o último." Quem está falando lá? Jesus. Volte para Apocalipse 1:17-18 e diz: "Quando o vi, caí a seus pés como morto, e ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: 'Não tenha medo. Eu sou o primeiro e o último. Eu sou o vivo. Eu estava morto e eis que estou vivo para todo o sempre e tenho as chaves da morte e do hades.'" Este é Jesus falando. Ele está dizendo "Eu sou o primeiro e o último." Esse é exatamente o mesmo título que Deus escolheu lá e Jesus toma esse título para si mesmo. Então este livro de Apocalipse tem uma reviravolta interessante nisso de mostrar que Jesus Cristo é Deus. É Jeová Deus que é o alfa e o ômega. Não, é Jesus que é o alfa e o ômega. Jesus é Jeová Deus.

AA. A Regra de Granville Sharp e Conclusão [95:06-99:03]

Agora aqui está uma que é uma regra de Granville Sharp, mas se você olhar para 2 Pedro 1:1 e também o mesmo tipo de coisa ocorre em Tito 2:13. Nestes dois lugares, estou citando uma gramática de um cara chamado Dan Wallace. Dan Wallace é provavelmente um dos melhores estudiosos de grego do país neste momento. Daniel Wallace no Seminário de Dallas. E o livro de Daniel, *Beyond the Basics in Grammar*, livro de 600-700 páginas sobre gramática grega, diz que sempre que você tem a palavra "the", um artigo definido, mais um substantivo e um *kai* ligado a um segundo substantivo, o primeiro substantivo é igual ao segundo substantivo. Isso é chamado de regra de Granville Sharp em grego. A regra de Granville Sharp. Deixe-me ler esses versículos para você. 2 Pedro 1:1, "para aqueles que, pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo", Deus e Salvador se referem a Jesus Cristo. Jesus Cristo é Deus, Jesus Cristo é salvador. Isso é 2 Pedro 1:1. Se você for até Tito 2:13, e o mesmo tipo de coisa ocorrer: "A bendita esperança. A aparição no céu do nosso grande Deus e

salvador,” referindo-se a Jesus Cristo. Nosso salvador é Deus. Então Tito 2:13 usa esse mesmo tipo de argumentação.

O que estou sugerindo a você é que uma coisa enorme nas Escrituras é que Jesus Cristo é Deus. Jesus Cristo não é apenas um bom profeta, ele não é apenas um Mahatma Gandhi turbinado ou um Martin Luther King com esteroides. Jesus Cristo é Deus e João traz isso à tona de várias maneiras e provavelmente em refutação à luta com Cerinto, que disse que Jesus Cristo era um homem sobre quem o espírito veio e depois foi embora. Então isso é uma coisa grande e nós fazemos a pergunta então, "O que significa para mim acreditar que Jesus Cristo é Deus?" e essa é a base para a nossa salvação. Essa é uma pergunta que eu me faço com bastante frequência: Eu sou um cristão? O que significa acreditar em Jesus? Isso é uma coisa grande.

Acho que queremos encerrar por aqui e quando pegarmos isso, vamos passar por alguns dos personagens e fazer estudos de personagens no livro de João e o que encontraremos será bem interessante. Vamos olhar para Nicodemos, Tomé, o cético, e outras pessoas e ver como esse discípulo que Jesus amava retrata esses outros indivíduos. Ele parece ser sensível e como esses indivíduos muito diversos se movem em direção à crença. Veremos como Nicodemos se move em direção à crença, como Natanael, essa mulher no poço se moveu em direção à crença em Jesus. Veremos isso na próxima vez. Obrigado.

Transcrito por Faith Gerdes
Editado por Ben Bowden
Edição bruta por Ted Hildebrandt